

## TRICHOPHYTON MENTAGROPHYTES FORMA GRANULAR EM TINHAS ESPONTÂNEAS DE COBAIOS. (*Cavia porcellus*) \*

ONOFRE PEREIRA MACHADO \*\* JOSÉ ROBERTO CARNEIRO \*\*\*  
MARIA DO ROSÁRIO RODRIGUES \*\*\*\* MAGDA HELENA ROSA DE  
SOUZA \*\*\*\*\*

---

### RESUMO

Os autores assinalam pela primeira vez em Goiás a ocorrência de dermatoses em cobaios causados por *Trichophyton mentagrophytes* forma granular.

Foram isoladas e identificadas 9 amostras de 20 cobaios examinados.

---

### INTRODUÇÃO

O *T. mentagrophytes*, forma granular é uma espécie zoofílica frequentemente encontrada causando dermatoses nos animais e no homem. É um dos agentes causais das tinhas em animais de laboratório, e capaz de infectar o homem causando lesões inflamatórias solitárias.

Os primeiros casos de tinhas espontâneas em cobaios<sup>9</sup> foram assinaladas por Negroni (1932) na

Argentina, que descreveu dois casos de tinhas causado por *T. lacticolor* e Mackinnon (1940) descreveu uma epizootia verificada no biotério do Instituto de Higiene de Montevideu<sup>8</sup>.

No Brasil, Castro (1965), isolou dermatófitos da espécie *Microsporium cookei* em roedores selvagens<sup>4</sup>, e Brandão & Martins de Castro Filho (1956), narraram em S. Paulo uma epizootia em cobaio produzido por *T. gypseum granulosum*, até então descrito como agente de tinhas espontâneas em cobaios<sup>3</sup>.

O presente trabalho assinala a ocorrência pela primeira vez em Goiás de *T. mentagrophytes* em cobaios.

### MATERIAL E MÉTODOS

O material foi colhido de lesões de pele de 20 cobaios, procedentes do biotério do IPT da UFGO., as lesões eram de distribuição di-

---

\* Trabalho realizado no Laboratório de Micologia do IPT, da UFGO.  
\*\* Prof. Assistente de Micologia  
\*\*\* Prof. Assistente de Parasitologia  
\*\*\*\* Prof.<sup>a</sup> Auxiliar de Ensino  
\*\*\*\*\* Estagiária Residente.

versa principalmente no dorso. As escamas colhidas eram observadas em exame direto com KOH a 40% e semeados em Mycosel-Agar (BBL) utilizando 3 tubos de cultura para cada cobaio.

A partir do 5º. dia, os tubos eram diariamente observados e as colônias suspeitas eram examinadas entre lâmina e lamínula, após serem coradas pelo azul de lactofenol. As culturas positivas foram reisoladas em ágar Sabouraud glicosado para posterior identificação devido a presença de fungos contaminantes, como o *Penicillium* sp., *Scopulariopsis* e principalmente o gênero *Aleurisma*, que apresenta certa semelhança com o gênero *Trichophyton*.

### RESULTADOS

Em 20 raspados de lesões de pele das 20 cobaias conseguimos isolar e identificar nove amostras de *Trichophyton mentagrophytes* forma granular, equivalente a uma percentagem de 45%.

### COMENTÁRIOS

As espécies *T. lacticolor*, grupo "Gypseum" e *T. granulosum* responsáveis pelas tinhas espon-tâneas em cobaias assinalados por Negroni (1932), na Argentina, Mackinnon (1940), no Uruguai e Brandão & Martins de Castro Filho (1956) em S. Paulo é a mesma espécie *T. mentagrophytes*, segundo Conant e Cols. (1972), encontrado em nosso trabalho<sup>5</sup>.

A incidência deste fungo nas cobaias examinadas foram superiores a observada por Brandão & Martins de Castro Filho (1956) em S. Paulo; mas esta incidência deve ser levada com certa cautela

pois só examinamos as cobaias deve ser levada com certa cautela portadoras de lesões. Segundo Kaben & Martins de Castro Filho, (1956) os pequenos roedores<sup>6</sup> são considerados portadores deste fungo se verificou em exames do raspado de pele de rato branco uma incidência de 16% de positividade por *T. mentagrophytes* em animais sem lesão aparente. Alteras & Evoceanu, exapele. Alteras & Evoceanu, examinando roedores de laboratório aparentemente livre de infecções micóticas, observaram incidência de 30% de *T. mentagrophytes*, em cobaias, 6% em rato branco, 5% em coelhos e 3% em ratos.

### SUMMARY

The authors reported for the first time in Goiânia state of Goiás the isolation and identification of *T. mentagrophytes* in 9 guinea pigs among twenty examined.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALTERAS, I e EVOLCEANU, R. (Citado por BENEDECK, 1967)
- BENEDECK, T. Epidemiology of Dermatofycoses transferable from animals to man. Mycopathol e mycol Appl, 31: 342-348 — 1967.
- BRANDÃO, C. H. & MARTINS DE CASTRO FILHO, A. Tinha Epizootica em cobaio produzida por *Trichophyton gypseum granulosum*. Rev. Inst. Adolfo Lutz 3 (2) 60-73, 1956.
- CASTRO, R. M. Microsporium cookei. Frequência de seu isolamento em Roedores Silvestres brasileiros. Rev. Inst. Méd. Trop. S. Paulo, 7 (2): 87-88, 1965.
- CONANT, N. F. SMITH, D. T. BAKER, R. D. CALLAWAY, J. L. Micologia — Tercera Edição — Interamericana — 1972.
- KABEN, V. (Citado por BENEDECK, 1967).
- LACAZ, C. S. Micologia Médica — Sarvier — 1967.
- MACKNNON, J. E. Micosis Autóctonas de la piel. Ann. Fac. Med. Montevideo — 25: 53-70 — 1940.
- NEGRONI, P. *Trichophyton lacticolor* Cultivado en dos casos de Tíña espontánea de la cobaya. Rev. Soc. Argentina Biol. 1 (8): 7-9 — 1932.